



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais - DCAA
COLEGIADO DE AGRONOMIA
PROGRAMA DE DISCIPLINA

ANO/SEMESTRE	2015-1		
CÓDIGO:	CAA352		
DISCIPLINA:	Manejo de Bacias Hidrográficas		
PRÉ-REQUISITOS:	CAA 336 Pedologia; CIB604 Ecologia		
CARGA HORÁRIA:	TEÓRICA: 30	PRÁTICA: 30	TOTAL: 60
CRÉDITO:	TEÓRICA: 02	PRÁTICA: 01	TOTAL: 03
PROFESSOR (ES):	Francisco C. F. de Paula		
EMENTA:	Ambientes aquáticos continentais e estuarinos; Noções de hidrologia; características químicas e físicas da água; Padrões de qualidade; Usos da água; Legislação; Recuperação de corpos hídricos.		
OBJETIVO:	Capacitar os estudantes para atuarem no manejo de corpos hídricos, visando o uso sustentável deste recurso.		
METODOLOGIA:	Aulas expositivas; saídas ao campo; análise de artigos científicos; estudo de casos; trabalhos de pesquisa.		
AValiação:	Participação; provas teóricas; trabalhos encomendados		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	APRESENTAÇÃO: limnologia, definições, histórico e áreas de atuação. AMBIENTES AQUÁTICOS CONTINENTAIS E ESTUARINOS: bacias hidrográficas, rios, lagos e represas, áreas alagadas e estuários. CONDICIONANTES NATURAIS EM BACIAS HIDROGRÁFICAS: Influência da geologia, clima, relevo e cobertura vegetal na tipologia das águas fluviais. HIDROLOGIA: vazão; métodos de medição; sazonalidade; hidrógrafa. FAUNA E FLORA: principais tipos de organismos presentes em corpos hídricos; habitats límnicos; metabolismo de ambientes aquáticos; Doenças de Veiculação Hídrica. QUALIDADE DA ÁGUA: propriedades físicas e químicas das águas; padrões de qualidade; ciclos biogeoquímicos; metodologias analíticas. IQA. ÁGUA COMO RECURSO: tipos de uso; usos múltiplos; conflito de usos; LEGISLAÇÃO PERTINENTE: Resoluções CONAMA 357/05 e 274/00. Código Florestal; Lei das Águas. Sistema Nacional de Recursos Hídricos. Comitês de bacias. RECUPERAÇÃO DE CORPOS HÍDRICOS: tipos de impactos; contaminantes (metais, nutrientes e substâncias sintéticas); autodepuração; estações de tratamento (água e efluentes); áreas alagadas construídas.		
REFERÊNCIAS:	BRAGA <i>et al.</i> Introdução À Engenharia Ambiental . Prentice Hall, São Paulo, 304 pp. 2002. BRANCO, S. M. Hidrobiologia Aplicada À Engenharia Sanitária . 3ª ed., CETESB, São Paulo, 616 pp. 1986. BRASIL. Código Florestal Brasileiro BRASIL. Lei das Águas CARMOUZE, J.P. O Metabolismo de Ambientes Aquáticos. Fundamentos Teóricos, Métodos de Estudo e Análises Químicas . Edgard Blücher Ltda., São Paulo, 253 pp. 1994. ESTEVES, F.A. Fundamentos de Limnologia . Interciência/FINEP, Rio de Janeiro. 575p. 1988. Resoluções CONAMA 357/05 e 274/00 Von SPERLING, E. Introdução À Qualidade das Águas e ao Tratamento de Esgoto . 2a ed., Editora FAO, Belo Horizonte, 238 pp.1996.		